

[◀ VOLTAR](#)

# Entidade Associativa

Identificar uma entidade associativa em um relacionamento de N para N.

## NESTE TÓPICO

[> Referências](#)

Marcar  
tópico



A entidade associativa surge de um relacionamento de N para N, no qual existe uma associação dos atributos identificadores das duas entidades relacionadas, caracterizando uma nova entidade. A nova entidade gerada possui, normalmente, atributos próprios do relacionamento, isto é, ela só existe por causa do relacionamento.



Tomando-se como exemplo, novamente, uma clínica médica, observamos o seguinte:

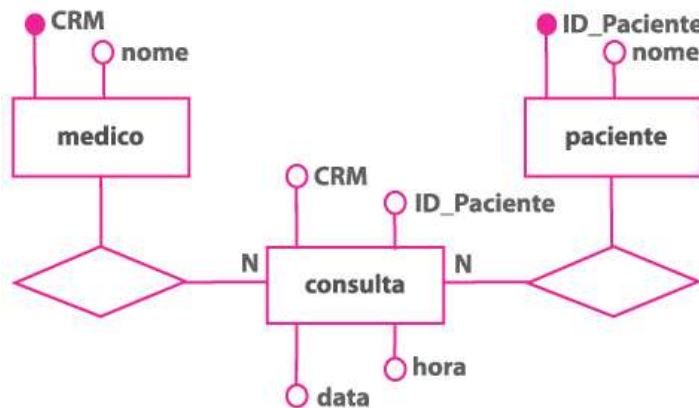
- Um médico pode consultar N pacientes.
- Um paciente pode ser consultado por N médicos.
- Uma consulta é realizada em uma data e em um horário; possui um preço; pode ser paga por convênio ou pelo paciente; apresenta uma prescrição do médico e a relação de medicamentos. Esses são alguns atributos que pertencem apenas ao relacionamento CONSULTA.

Toda entidade possui um **atributo identificador** a partir do qual é feito o relacionamento das entidades. Ele é único e identifica cada ocorrência da entidade.

No diagrama a seguir, os atributos identificadores são: CRM e ID\_Paciente.

No caso dos relacionamentos de N para N, não é possível transportar o atributo identificador de uma entidade para a outra que está relacionada, pois, assim, estariam sendo repetidos dados desnecessários.

Nesse caso, cria-se uma **terceira entidade**, chamada **consulta**, contendo os seguintes atributos: CRM, ID\_Paciente, data e hora.



No banco de dados, procura-se escrever o dado uma única vez e relacioná-lo com as demais entidades. Utilizando o exemplo da clínica médica, o nome de um médico deve ser apenas uma ocorrência na tabela de médico dentro do banco de dados. Embora a consulta tenha o médico responsável, não é necessário um atributo nome do médico, devemos substituí-lo por seu CRM, pois esse atributo o identifica dentro da entidade MEDICO. Do mesmo modo, o nome do paciente não precisa estar na entidade CONSULTA.

Transformamos um relacionamento de duas entidades de N para N acrescentando uma entidade e desmembrando o relacionamento.

Os atributos identificadores CRM e ID\_PACIENTE são transportados para a nova entidade CONSULTA, acrescentando os outros atributos pertencentes à consulta.

Ao ligarmos as duas entidades, é possível notar que a cardinalidade deixa de ser de N para N.

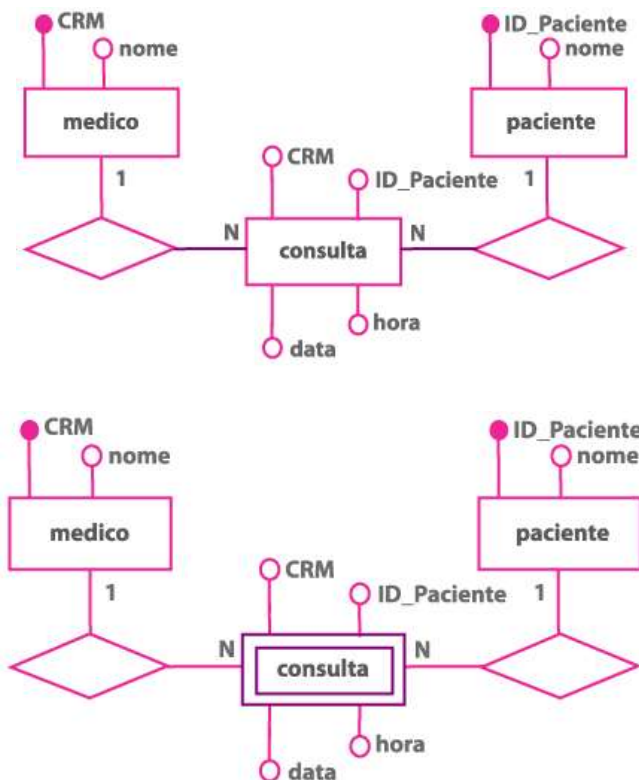
Cada médico pode fazer N consultas, mas uma consulta é feita com apenas 1 médico.

Cada paciente pode fazer N consultas, mas cada consulta é feita com apenas 1 paciente.

A entidade CONSULTA é formada por identificadores de outras entidades, portanto, trata-se de uma entidade dependente, pois ela não existiria se não houvesse o relacionamento.

A entidade gerada por atributos identificadores de outras entidades também é chamada de **entidade fraca**.

A entidade fraca é identificada graficamente pelo retângulo de linha dupla, embora alguns autores prefiram utilizar a linha que liga a entidade ao relacionamento, em negrito. Observe os diagramas a seguir:



## Referências

CHEN, Peter. *Modelagem de dados: a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico*. São Paulo: Makron Books, 1990.

DATE, C. J. *Introdução a sistemas de banco de dados*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. *Sistemas de banco de dados*. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

HEUSER, Carlos Alberto. *Projeto de banco de dados*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. *Sistema de banco de dados*. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.



Avalie este tópico



ANTERIOR

Generalização e Especialização

Biblioteca

(<https://www.uninove.br/conhec-a->

a-



Índice

Modelo Lógico: Tabelas, Chaves Primárias e Estrangeiras

Ajuda?

PRÓXIMO

(<https://ava.uninove.br/conhec-a->

Estrangeiras

uninove/biblioteca/sobre-  
a-  
biblioteca/apresentacao/)  
Portal Uninove  
(<http://www.uninove.br>)  
Mapa do Site

